CMDIM Conselho Municipal dos DIREITOS da MULHER MAFRA SC	**ATA DE REUNIÃO**	Folhas: 03

1. Identificação		
Data	05/02/25	
Horário	**Início:** 14h	**Término:** 15h
Local	Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)	
Participantes	Eliane de Frátima Chaves Bergamini, Soely Koene Sallai, Araci Turchen Makohin, Caroline Teles de Souza(Secretaria de Assistência Social e Habitação); Denise Deda Reinart, Ana Flávia Barczak (Secretaria Municipal de Saúde); Giselle Alessandra Mehl Cordeiro (Clube Soroptimista Intern. de Rio Negro) Juliana Karolina Nasato, Miriane Arbigaus da Silveira (38º Batalhão de Polícia Militar); Maike Sheila Tschoeke Steidel (CRESS 12ª Região Planalto Norte); Maria de Lourdes Pereira Stein (Associação das Senhoras de Caridade de Mafra S.V.P.).	

2. Pauta
Leitura e aprovação da ata anterior; Leitura de correspondências recebidas e expedidas; Programação Dia da Mulher; Programação anual; Apresentação dados de atendimento do CREAS.

3. Discussão
No dia 05 do mês de fevereiro de 2025, às 14 horas, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Mafra na sala de reuniões do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) para reunião ordinária. A presidente do CMDIM, Denise Deda Reinart, iniciou dando boas vindas às conselheiras. Araci Turchen Makohin, secretária executiva do Conselho, realizou a leitura das correspondências emitidas e recebidas. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por todas as conselheiras. A presidente passou a tratar da pauta do dia, iniciando pela programação para o mês de março, em que se comemora o Dia Internacional da Mulher. Sugeriu palestras para adolescentes de 15 a 16 anos, público que está se tornando mulher e muitas vezes já está vivenviando violência. Destacou que são assuntos polêmicos que envolvem essa faixa etária, mas que é dever do Conselho abordar. A psicóloga do CREAS, Soely Koene Sallai apontou que é necessário definir o foco do trabalho neste ano, se o Conselho deseja fazer um trabalho preventivo ou um “Acordar” - uma vez que preventivamente

o foco deve ser nas adolescentes, mas que o Acordar, para mulheres mais maduras, também se faz necessário. Citou que está atendendo duas adolescentes que procuraram o CREAS após receber informações do projeto Protetores do Lar, e que conseguiram através das palestras identificar que estão passando por situações de violência. Denise então sugestionou duas ações, uma Preventiva e outra de Conscientização. Juliana Karolina Nasato, representante do 38º Batalhão de Polícia Militar, informou que esse trabalho preventivo já é feito em todas as escolas que possuem o primeiro ano Ensino Médio através do Protetores do Lar, sendo a faixa etária do projeto adolescentes de 15 e 16 anos. Lembrou ainda que o Conselho tem dificuldades para levar informação para o público que trabalha no Comércio e na Indústria, que o espaço privado nem sempre consegue ceder uma hora para uma palestra ou mobilizar o público para um evento no período noturno, mas que este é um público que precisa ser trabalhado. Giselle Alessandra Mehl Cordeiro, representante do Clube Soroptimista Intern. de Rio Negro, apontou que o Clube é solicitado para palestrar nas Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT). Denise sugeriu enviar ofícios para algumas empresas do município oferecendo a palestra. Ficou definido o convite para as empresas Frilux, Curtume Banach, Idimex e Três Estados. Giselle destacou a necessidade de a palestrante ser profissional e dominar o assunto, tendo em vista que o público pode questionar ou trazer situações específicas. Que deve ser alguém que tenha domínio de tempo, do tema e que saiba se portar diante dessas situações. Juliana se colocou à disposição para acompanhar independente de quem seja a palestrante. Denise e Soely se proporam a palestrar. Ainda no que se refere à programação do CMDIM, Araci lembrou que no próximo dia 22 de fevereiro está reservado um espaço na Rádio Nova Era para fala do Conselho, e que seguirá assim mensalmente. Giselle sugeriu uma fala sobre assédio, voltado para o Carnaval, sendo o assunto abordado por alguma advogada. Dando continuidade à construção do calendário do Conselho para este ano, Denise indicou as campanhas do Maio Laranja (que visa conscientizar e combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes); Junho Violeta (campanha que visa conscientizar a população sobre o combate à violência contra as pessoas idosas); e Agosto Lilás (campanha de conscientização e combate à violência contra a mulher). Ficou definido que em todas estas datas as entidades que compõem o Conselho trabalharão em conjunto, apoiando suas campanhas e operações já pré-definidas. A presidente passou a palavra para Soely, que informou sobre a realização do Seminário Brasileiro da Violência Contra a Mulher, que será online, do dia 24 ao dia 25 de março, das 8h às 12h. Sugeriu também a elaboração de um panfleto do Conselho para ser distribuído nas atividades do CMDIM, e mostrou uma relação dos temas propostos - o qual foi analisado e aprovado pelas conselheiras. Informou que esse material deve ser solicitado à Secretaria de Assistência Social. Soely passou para a apresentação dos dados de atendimento do CREAS, através do projeto Elas por Elas. Trata-se do atendimento de mulheres com Medidas Protetivas de Urgência encaminhadas pela Delegacia de Proteção à Criança, ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso (DPCAMI), assim como das mulheres que buscam o atendimento porque souberam do trabalho realizado com as mulheres vítimas de violência – estas não necessariamente com registro de boletim de ocorrência. Destacou que conseguiram identificar neste levantamento que são registrados os mais diversos tipos de violências, e que essa violência atinge todas as faixas etárias. Dentre outros dados, indicou os bairros em que mais se concentra a violência – Vila Nova e Vila Ivete. As conselheiras discutiram sobre os dados apresentados, especialmente sobre o ciclo da violência e a repetição de padrões por gerações. Maike Sheila Tschoeke Steidel, representante do CRESS 12ª Região Planalto Norte, demonstrou preocupação com a mentalidade dos jovens, e enfatizou a importância do trabalho com eles. Ao final da apresentação Soely questionou o que vamos fazer, enquanto Conselho, com estes dados, uma vez que não basta apenas identificar. Denise sugeriu que as conselheiras reflitam e tragam propostas para a próxima

reunião. Soely citou projetos que visam a segurança de mulheres em bares e restaurantes, com treinamento de funcionários para atendimento de mulheres em situação de emergência. Juliana lembrou que esta conversa foi iniciada com a CDL. Ana Flávia Barczak, da Secretaria Municipal de Saúde, mencionou como exemplo um posto de combustível de Rio Negrinho que possui esse tipo de informação no banheiro feminino. O assunto ficou pendente para discussão na próxima reunião. A presidente deixou a palavra aberta e Juliana informou que o Curso de Formação de Conselheiras, oferecido pelo ENA e anteriormente divulgado no grupo de WhasApp do CMDIM, foi suspenso. Nada mais havendo a tratar, foram então encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual, após lida e aprovada por todas as presentes, segue assinada pela presidente.